

# **INDÍCIOS DE CRIAVIDADE E INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ESCOLA LETRAS DE ALFENIM**

Thierry Augusto Ferreira Barbosa  
Bolsista de iniciação científica - BIC/UEG Campus Inhumas

Marilza Vanessa Rosa Suanno  
Profa. Orientadora – UEG Campus Inhumas

## **Introdução**

A presente pesquisa tem por temática a criatividade e a inovação no processo didático (TORRE, 2012; SUANNO, 2014, 2015; BARBOSA e SUANNO (2015). Tendo por objeto investigado o potencial criativo e inovador do projeto pedagógico, das práticas educativas e do ensino de línguas estrangeiras na educação básica da *Escola Letras de Alfenim/Cidade de Goiás*.

O problema investigativo desta pesquisa é: Quais são os indícios de criatividade e inovação nas práticas educativas da Escola Letras de Alfenim? Como organizam institucionalmente o processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira?

## **Objetivo**

1. Analisar e sistematizar o potencial criativo e inovador do projeto pedagógico, das práticas educativas e do ensino de línguas estrangeiras na educação básica da Escola Letras de Alfenim.

## **Metodologia**

A metodologia desta pesquisa é do tipo qualitativa transdisciplinar (SUANNO, 2015), orientada pelos critérios, parâmetros e indicadores estabelecidos pelo *Instrumento para valorar el desarrollo creativo de instituciones educativas* – VADECRIE (TORRE, 2012) da Rede Internacional de Escolas Criativas - RIEC. Sendo os procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica, visita técnica à Escola, observação participante, entrevista semiestruturada, análise documental e aplicação de questionário (GIL, 1999). Espera-se que os resultados sejam o alcance do objetivo estabelecido.

## **Resultados e discussão (desenvolvimento)**

O projeto **Escolas criativas**, coordenado pela profa. Dda. Marilza Vanessa Rosa Suanno e Prof. Dr. João Henrique Suanno, está vinculado a **Rede Internacional de Escolas Criativas - RIEC**, coordenado pelo prof. Dr. Saturnino de la Torre (Catedrático Emérito da Universidade de Barcelona).

A RIEC possui pesquisadores oriundos de oito países (Espanha, Brasil, Portugal, México, Chile, Argentina, Costa Rica, Bolívia e Colômbia), neste sentido a Rede busca potencializar o poder investigativo de escolas criativas e inovadores, estabelecendo vínculo e parceria investigativa com seus pesquisadores.

No Brasil para desenvolver esta pesquisa, foram compostas duas equipes de pesquisadores, professores universitários, alunos de graduação e pós-graduação. Em Goiás a equipe é coordenada pela Profa. Marilza Vanessa Rosa Suanno e Prof. Dr. João Henrique Suanno, ambos da Universidade Estadual de Goiás - UEG e no Estado do Tocantins, pela profa. Maria José de Pinho, da Universidade Federal do Tocantins – UFT.

A RIEC é uma Comunidade de Ciência com consciência comprometida com o presente e o futuro da sociedade e da educação, se preocupando sempre com valores social, ambientais e transdisciplinar.

[...] contribuir para criar um clima de mudança, de transformação das instituições educativas desde o planejamento às mais inovadoras e criativas. Queremos criar redes de escolas e instituições que possam intercambiar entre si (TORRE, 2012<sup>a</sup>, p. 11-12).

A RIEC tem a intenção de investigar escolas criativas e inovadoras, que oportuniza a práticas de reconhecimento e processos e projetos institucionais, trabalho construído no coletivo, valorizando os saberes que ali criam.

Os princípios da Rede é valorizar a sustentabilidade, a ecologia dos saberes, valorização do trabalho realizado pelos alunos e professores e oportunizar metodologias diversificada, saindo dos padrões tradicionais e inovando.

Para RIEC, escolas criativas são instituições que tem características que recriam suas concepções de ensino, fundamentos, valores sociais e inovam a todo instante. Escolas criativas são aquelas que recriam o ensino e transforma aquilo que é tradicional. Transformam os saberes de seus alunos, valorizam os trabalhos realizados em suas instalações, desde seus

alunos e seus funcionários, tem líderes inovadores e criativos, professores bem qualificados, uma visão transdisciplinar, uma cultura inovadoras, estabelece um espírito empreendedor e outras idéias de transformar o ensino de qualidade. Além disso, formam alunos críticos e reflexivos, pois oportunizam o ensino inovador e discursivo, priorizando as idéias criativas de seus profissionais.

A RIEC a fim de identificar escolas criativas, definiu parâmetros que caracterizam uma escola na visão inovadora e criativa, com os indicadores no Vadecrie (TORRE, 2012b), instrumento de pesquisa para identificação de instituições criativas.

- a) Liderança estimuladora e criativa, b) professor criativo; c) cultura inovadora; d) criatividade como valor; e) espírito empreendedor; f) visão transdisciplinar e transformadora; g) currículo polivalente; h) metodologia inovadora; i) avaliação formadora e transformadora; j) valores humanos, sociais e ambientais.

Para criar e inovar há de se perceber um problema e ter a necessidade de pensar e construir rupturas, transformações, e reorganizar. De acordo com TORRE (2012a) para identificar escolas criativas deve-se considerar dimensões de inovação, sejam elas dimensões contextuais, pessoas, construtivas, processuais e avaliativas.

Os objetivos gerais da RIEC é investigar o potencial criativo e inovador das escolas do Estado de Goiás e Tocantins, observando as práticas de ensino, lideranças estimuladores, propostas de recriar o ensino de forma inovadora dentre outros aspectos estipulados nos instrumentos de avaliação da rede.

A revisão bibliográfica permitiu definir como conceito de criatividade segundo De la Torre (2008) “a criatividade é um conceito emocional e vivencial. Assim, nesse momento de mudança social profunda em que vivemos, na passagem da 8343 sociedade industrial à sociedade de informação e, desta, à sociedade do conhecimento, o papel da criatividade é de nos ajudar a ver como avançar sem perder em valores e em felicidade. Trata-se de ver nesse novo que surge algo que seja bom para todos. Quanto ao futuro, precisamos ter clareza que a questão da criatividade não pertence apenas a um campo do saber; ela é interdisciplinar e está presente na arte, na publicidade, na ciência, na educação, na vida cotidiana e nas empresas. Atualmente, entendemos que a criatividade é vontade, emoção e decisão “.

Na sequência apresento a revisão conceitual dos indicadores do VADECRIE/RIEC que fundamenta a pesquisa.

O primeiro indicador do instrumento de pesquisa Vadecrie/Riec avalia se os diretores e coordenadores escolares têm ou não, *liderança estimulante e criativa*, e assim, se busca identificar se a instituição tem metas objetivas, que são resultantes do diálogo, reflexão e compromisso construído pelos membros da comunidade escolar. Busca identificar se o líder é caracterizado como criativo, empático e estimulante, se possui carisma que gera uma força moral e ética entre os demais. Se no cotidiano do trabalho da presente instituição há o reconhecimento por parte de todos em relação às metas, os desafios e as deficiências a serem superadas. Se o trabalho dos professores é coordenado por gestores que tem espírito cooperativo, solidário, participativo e se constroem um ambiente livre de tensões e desentendimentos. Se observar institucionalmente se há respeito, cooperação e satisfação, ou não, da avaliação dos gestores escolares, por parte dos membros da instituição. Como podemos identificar na proposição de (Torre 2009) “Escolas Criativas que os professores estimulam a criatividade por meio de diferentes propostas, tais como a utilização de atividades lúdicas, experiências e criação de linguagens, exploração de materiais, recursos e entornos”.

Já o segundo indicador do instrumento de pesquisa pode caracterizar o professor como o credor em sua própria formação e um profissional dotado de convicção em seu próprio papel. Além de possuir essas convicções, reconhece os potenciais de seus alunos, através de suas preocupações, interesses e um olhar positivo em relação a tudo aquilo que eles produzem ou como agem. Esse professor pode ser aquele que abre caminhos e ensina seus alunos a buscarem o conhecimento, descartando o papel de “transmissor”, e adotando o papel de “incentivador”. É criativo, apresenta originalidade e em relação às avaliações, o professor as utiliza como meio de valorização, e não como meio de controle.

O terceiro instrumento busca identificar, se a escola possui uma cultura inovadora tendo em vista as características fundamentais para que esta receba essa nomenclatura. Em primeiro lugar, é preciso que haja incentivos, que se possam gerar hábitos, atitudes e posicionamentos a fim de que o meio – ambiente seja conservado. E é preciso que seja uma instituição saudável, que significa ter uma saúde na sua organização, gestão, coesão e

cordialidade. Além de ter que possuir essas características, é seu dever disponibilizar projetos inovadores em funcionamento, pois esses projetos porão em prática seus ideais e após terminados, haverá um impulso por parte dos participantes em começarem outros novos projetos. É necessária que haja uma articulação organizacional, dimensão intencional e estrutural. Deve-se ressaltar que essa cultura sempre deverá revisar suas ações, pois como o próprio nome diz, se se trata de uma cultura inovadora, é necessário estar disposta a melhorar, mudar e introduzir novas ideias e propostas que gerarão novas ações inovadoras. Portanto, essa cultura é também inclusiva e fomentadora da interculturalidade.

O quarto tópico busca analisar a criatividade como valor com a finalidade de ser uma instituição criativa, a filosofia vigente é a valorização da criatividade, pois através desse fato, a mesma proporcionará aos seus alunos momentos e experiências produtivas que auxiliam no processo de criatividade. Essa importante ferramenta deve fazer parte do plano de atividades da instituição, que deverá organizar os espaços que serão realizadas as atividades. Dessa forma, a comunicação e relação professor-aluno é um dos meios para que essa criatividade seja executada. Isto posto, as avaliações nesse sentido serão focadas na valorização da criatividade do aluno.

Já o espírito empreendedor aqui apresentado no quinto tópico, mostra a peculiaridade da instituição que tenta promover a valorização da criatividade entre outras características citadas acima. Esse espírito empreender busca estabelecer um controle nos processos realizados na instituição educativa. A motivação é presente a fim de enfrentar os desafios do cotidiano na educação, assim como a responsabilidade em cumprir todas as metas mediante a uma postura de compromisso e determinação. Há uma “contabilidade de riscos” e avalia as diferentes possibilidades diante de situações desafiadoras. Procura fazer as coisas com eficiência fixa metas e planeja tudo com um olhar panorâmico a fim de alcançar seus objetivos.

O sexto item abordado pelo instrumento de pesquisa vadecrie é a visão transdisciplinar que é ampla e com um objetivo único, que ao mesmo tempo abarcará um todo: trabalhar com o desenvolvimento humano. Ora, ao focar nesse ponto, é possível integrar todos os aspectos

humanos de uma só vez, como por exemplo, o aspecto físico, cognitivo, emocional, relacional e espiritual. Através desse ponto de partida, haverá uma mediação para que haja o desenvolvimento da consciência individual, por isso, a ética faz parte dos planos e parâmetros dessa instituição criativa. Há uma consideração em relação ao conhecimento como uma forma integrante a construção compartilhada, e, além disso, a instituição busca promover pensamentos complexos e distantes de pensamentos dogmáticos. Portanto, os docentes terão uma formação dentro e fora da instituição, que promove uma abertura à vida, pois esta media a prática e experiências, que também devem ser consideradas como forma de aprendizagem aos seus alunos.

O currículo polivalente é importante em toda e qualquer instituição de ensino, e por se tratar de uma instituição criativa, ele terá objetivos específicos para tais fins. Um dos principais objetivos do currículo é o de orientar a instituição, que adotará uma filosofia de complexidade, flexibilidade diante de uma diversidade estudantil. Diante disso, um método que será estabelecido pela instituição criativa é a de promover jogos, como um forte instrumento que gera a participação de todos na sala. O currículo favorece a criatividade nos alunos, pois pode proporcionar a possibilidade de criação dos estudantes. Portanto, o espaço físico deve ser bastante organizado para que tudo corra de acordo com a filosofia de tal instituição.

O oitavo tópico apresenta as metodologias e estratégias didáticas que são as estratégias da instituição são todas voltadas para seu principal objetivo: mediar a criatividade, pois se essa é sua característica, é preciso que tudo gire em torno desse objetivo. Isto posto, a criatividade (que engloba todos os saberes) e a heurística (busca por solução de problemas) são alguns dos exemplos de características metodológicas da instituição. Outro aspecto fundamental seria a “inversão de papéis” por parte dos professores, ou seja, ele se põe no lugar dos alunos para refletir quais seriam as maneiras de mediar a criatividade de forma proveitosa. Desse modo, os pais dos alunos também são convidados e irão à escola para acompanhar seus filhos, a fim de presenciarem os resultados da criatividade, que deve ser trabalhada no ensino. Assim sendo, o que se pode perceber quando se trata de metodologias e estratégias, seria a preocupação em sempre repensar, refletir e renová-las.

A avaliação formadora e transdisciplinar proposta pela instituição têm por objetivo buscar a melhora e transformação educacional como proposto pelo nono tópico do vadecrie. Nesse caso, a avaliação é considerada importante e positiva à instituição, pois segundo suas características principais, ela proporcionará a formação dos sujeitos avaliados através da reflexão, análise e revisão. Isto posto, o fato de haver maus resultados não significará um regresso, pois os docentes irão refletir e repensar novamente em suas estratégias, que gerarão novas formas de ensino, e bons resultados. Ao mesmo tempo em que a instituição não menospreza os conhecimentos empíricos adquiridos pelo aluno, é flexível ao priorizar também formação do sujeito por meio de sua avaliação.

Para finalizar no décimo item que aborda os valores humanos que são sempre reforçados pela instituição e pelos professores. Há uma preocupação em mediar a prática do bem, do amor, da amizade e da busca do bem-estar e felicidade tanto do indivíduo, que automaticamente influencia seu próximo com tais atos. Pode-se presenciar uma valorização em relação aos alunos, pois a instituição tenta tirar o melhor de cada aluno, explorando seus potenciais e ajudando seus alunos a desenvolverem seus talentos. Não há de se negar que a instituição sabe o valor do reconhecimento na vida escolar de seus alunos, e, portanto, têm a tarefa de estimular a criatividade, juntamente com todas essas práticas que darão um nível mais elevado aos seus alunos.

Tendo apresentado o VADECRIE aponto que na visita técnica à Escola procedeu-se a observação participante, a entrevista semiestruturada da gestão escolar, a análise documental do Projeto Político Pedagógico e dos projetos de trabalho.

O questionário Vadecrie foi aplicado para os pais, professores e gestores da Escola e serão publicados em livro que se encontra no prelo com previsão de publicação em dezembro/2015.

### **Considerações provisórias e contribuições da pesquisa**

O entendimento sobre os objetivos da riec, a ideia central dos 10 indicadores vadecrie, os projetos criativos da Escola Letras de Alfenim (música leitura). Investigar escolas criativas impulsiona a criatividade do professor em formação, como é o caso do bolsista de iniciação científica desta pesquisa. O que pode impactar na melhoria da qualidade da formação e do trabalho docente no futuro próximo.

### **Agradecimentos**

Quero agradecer a Ebe, diretora da escola na qual realizamos esta pesquisa, que nos abriu as portas de sua instituição e nos proporcionou realizar essa grandiosa pesquisa. E a minha professora orientadora que em poucas, mas sinceras palavras, foi fantástica, pois me proporcionou este feito em minha vida, me mostrou o caminho, e andou de mãos dadas comigo sempre.

## **Referências**

DECÁLOGO SOBRE TRANSDISCIPLINARIDADE E ECOFORMAÇÃO. I Congresso Internacional de Inovação Docente – Transdisciplinaridade e Ecoformação. Barcelona, Espanha, 28 a 30 de março 2007.

LORENZO RAMIREZ, Núria; PUJOL, Maria Antònia; VIOLANT, Verónica (Coords.) Innovación y creatividad: Adversidad y Escuelas creativas. IV Forum INCREA. Barcelona: GIAD-UB, 2012

MORIN, Edgar. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. Elaborado para a Unesco por Edgar Morin, Emílio Roger Ciurana, Raul Domingo Motta. Tradução Sandra Trabucco Valenzuela. Revisão técnica da tradução Edgard de Assis Carvalho. 3. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2009.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo : Cortez ; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. Trad. Lúcia Pereira de Souza. São Paulo: Trion, 1999.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Didática transdisciplinar emergente. In: SANTOS, Akiko; SUANNO, João Henrique e SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Didática e formação de professores: complexidade e transdisciplinaridade. Florianópolis: Sulina, 2013.

DE LA TORRE, Saturnino. Dialogando com a criatividade. São Paulo: Madras, 2008. Torre, S. (2012). Instrumento para avaliar o desenvolvimento criativo de instituições de ensino (VADECRIE). Barcelona: Círculo Rojo.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999